



Publicação Mensal - Fundado em 07/09/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual Cavaleiros da Virtude

Ano X - nº 053

"Dum alii arguunt, adiutores sumus"

Julho 2023

Quem
nunca
começou
do zero?



Leia na Página 3

A Revista Cultural Virtual “Cavaleiros da Virtude” é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

Fundador e Editor Chefe: Carlyle Rosemond

Colunistas e Colaboradores Frequentes:

- | | | |
|--------------------|------------------|----------------------|
| - Adilson Zotovici | - Pedro Albani | - Telma Ferreira |
| - Newton Agrella | - Robson Barbosa | - Williamson Goulart |

A Edição de número 53 abre com uma crônica que fala sobre algo que todos nós passamos, pelo menos uma dezena de vezes, durante a nossa jornada, isso porque, nem sempre o começar do zero está ligado a falência ou relacionamento. Como houve grande aprovação, apesar do trabalho, preferi manter a crônica de abertura em português e espanhol.

Além disso a edição vem com suas Colunas recheada de matérias de alta qualidade, de linguagem à poesia, de estudos reflexivos maçônicos a receitas práticas, além de saúde, notícias e de nossos anunciantes.

Espero que aproveitem e desfrutem de mais esta edição.

Carlyle Rosemond - Editor

SUMÁRIO



- Crônicas	03
- Notícias	06
- Vamos de Poesia	15
- No Mundo das Letras	18
- Artigos & Pesquisas	21
- Conjecturas de um Maçom Idoso	21
- A Romã na Maçonaria	24
- Salmo 133	26
- O Aniversário de Graça Aranha e seu elo com o Arari	31
- Descrição da Indiscrição	34
- Lucidez: Oriente & Ocidente	36
- Saúde e Bem Estar: Infecções Sist. Repr. Feminino	38
- Receitas do Chef: Molhos para Entradas e Tira Gosto	41
- Anúncios / Anexos	45

Quem nunca começou do zero?

¿Quién nunca empezó de cero?

Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113



Durante as comemorações do Jubileu de Ouro do Grande Oriente Independente de Pernambuco, me deparei com uma frase um tanto comum em nossas vidas: Quem nunca começou do zero? Pois é, esta frase estava em um mural na Casa Zero, localizada no Recife Antigo.

A frase chama atenção, pois, todos nós começamos do zero em algum momento da vida.

Independentemente das circunstâncias, é natural passarmos por fases de reinício, aprendizado e crescimento ao longo da jornada. O importante é persistir e continuar avançando, independentemente dos obstáculos que possam surgir no caminho.

Durante las celebraciones del Jubileo de Oro del Gran Oriente Independente de Pernambuco, me encontré con una frase que es bastante común en nuestras vidas: ¿Quién nunca empezó de cero? Bueno, esta frase estaba en un mural en la "Casa Zero", ubicada en Viejo Recife.

La frase llama la atención, porque todos empezamos de cero en algún momento de la vida.

Independentemente de las circunstancias, es natural que pasemos por fases de reinicio, aprendizaje y crecimiento en el camino. Lo importante es persistir y seguir adelante, sin importar los obstáculos que se presenten en tu camino.

Se formos analisar de uma forma crua, começar do zero significa iniciar algo completamente novo, sem qualquer ponto de partida anterior. É como começar uma jornada, um projeto ou uma fase da vida sem ter nenhuma experiência ou recursos prévios, exigindo esforço e dedicação para construir tudo novamente, desde o começo.

Porém, é importante lembrar que nem sempre “começar do zero” significa estar totalmente desprovido de recursos ou experiência. Muitas vezes, podemos aproveitar o conhecimento adquirido ao longo da vida para enfrentar novos desafios e construir algo melhor a partir dessa base.

Em termos filosóficos, os filósofos têm visões diferentes sobre começar do zero, já que alguns acreditam que começar do zero pode ser libertador, permitindo que as pessoas se reinventem e cresçam sem carregar o peso do passado, enquanto outros podem argumentar que nunca se pode realmente começar do zero, pois sempre carregamos nossas experiências anteriores conosco, influenciando nossas escolhas e perspectivas, variando de acordo com a escola de pensamento e o contexto específico.

Em um sentido mais literal, todos nós nascemos sem experiências ou conhecimentos, e ao longo da vida, construímos nosso caminho a partir do zero, aprendendo e crescendo com as experiências que enfrentamos em diversas circunstâncias, como

Si lo vamos a analizar de forma cruda, partir de cero significa empezar algo completamente nuevo, sin ningún punto de partida previo. Es como emprender un viaje, un proyecto o una etapa de la vida sin tener experiencia ni recursos previos, requiriendo esfuerzo y dedicación para construirlo todo desde el principio.

Sin embargo, es importante recordar que “empezar de cero” no siempre significa estar totalmente desprovisto de recursos o experiencia. A menudo, podemos aprovechar los conocimientos adquiridos a lo largo de la vida para afrontar nuevos retos y construir algo mejor a partir de esa base.

En pensamiento filosófico, los filósofos tienen puntos de vista diferentes sobre comenzar desde cero, ya que algunos creen que comenzar desde cero puede ser liberador, permitiendo que las personas se reinventen y crezcan sin cargar con el peso del pasado, mientras que otros pueden argumentar que nunca se puede realmente comenzar desde cero. cero, ya que siempre llevamos nuestras experiencias previas con nosotros, influyendo en nuestras elecciones y perspectivas, variando según la escuela de pensamiento y el contexto específico.

En un sentido más literal, todos nacemos sin experiencias ni conocimientos, y a lo largo de la vida construimos nuestro camino desde cero, aprendiendo y creciendo a partir de las experiencias que enfrentamos en diferentes circunstancias, como

mudanças de carreira, relacionamentos, ou superação de desafios pessoais. Isso é muito comum no mundo empresarial e empreendedorismo, pois é comum que indivíduos iniciem seus negócios do zero, criando algo completamente novo e único.

No Grande Oriente de Alagoas isso já aconteceu algumas vezes, não no sentido literal, mas próximo a isso. Fora as histórias ouvidas de divergências anteriores, só após minha filiação, foram três vezes, a primeira em 2013, quando iniciamos os trabalhos no Vergel; a segunda com alteração da razão social e mudança no Estatuto e, recentemente, em 2022, com a mudança drástica na forma de administrar uma Potência, transferindo a responsabilidade a quem de direito e acabando com a dependência centralizada e, planejando com responsabilidade. Se essa atitude vai dar certo, não sei, mas estaremos prontos a começar do zero quantas vezes pudermos e nos for permitido.

Na maçonaria estamos sempre começando do zero, já que trabalhar na pedra bruta de nossa auto-lapidação exige um recomeço diário e constante. Em resumo, tudo não passa de um lembrete de que o crescimento e a evolução são parte natural do ser humano.

cambios de carrera, relaciones o superación de desafíos personales. Esto es muy común en el mundo empresarial y empresarial, ya que es común que las personas comiencen sus negocios desde cero, creando algo completamente nuevo y único.

En el Grande Oriente de Alagoas esto ya ha sucedido algunas veces, no en el sentido literal, pero casi. Aparte de las historias que se escuchan de desencuentros anteriores, solo después de mi afiliación, hubo tres veces, la primera en 2013, cuando empezamos a trabajar en Vergel; la segunda con un cambio de denominación social y un cambio de Estatuto y, recientemente, en 2022, con el cambio drástico en la forma de gestionar un Poder, trasladando la responsabilidad a quienes tienen derecho a ella y acabando con la dependencia centralizada y, la planificación responsable. Si esta actitud funcionará, no lo sé, pero estaremos listos para comenzar de cero tantas veces como podamos y se nos permita.

En la masonería siempre estamos partiendo de cero, ya que trabajar la piedra en bruto de nuestra lapidación interior requiere un reinicio diario y constante. En resumen, todo es solo un recordatorio de que el crecimiento y la evolución son una parte natural del ser humano.

Carlyle Rosemond Freire

Irmão Maçom desde 1994; jornalista, editor do Jornal Cavaleiros da Virtude, professor de Arte com formações em Dança e em Artes Visuais, Mestre em Educação e algumas Pós, sendo uma delas a de Maçonologia (Filosofia e História Maçônica).



GOAL voltando a Crescer: Iniciações e Elevações

No dia 15/07 a A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio realizou a Elevação dos Iirm.: Gabriel Ferreira e Everaldo Tenório em noite que contou com a apresentação de ppeç.: de arq.: para aum.: de sal.: dos Iirm.: Ailton Alves e Eronildo Omena.

Com a condução do Ven.:M.: Robson Barbosa os trabalhos seguiram até que os candidatos fossem convertidos em Companheiros.

Ao final da cerimônia foi servido o tradicional, e farto, Ágape da TM7.



No dia 20/07 aconteceu a primeira Elevação no GOAL, realizada pela a A.:R.:L.:S.: Renascença Alagoana utilizando o Rito Brasileiro; um fato histórico para a Potência, visto que a adoção do Rito é bem recente.

Os Iirm.: Bruno da Silva Santos e Beroilton da Silva foram elevados sob a brilhante e serena condução do Ven.:M.: Ronaldo Vasconcelos.

Parabéns a todos que presenciaram e contribuíram com esse momento.



No dia 28/07 a A.:R.:L.:S.: Charitas Alagoana, funcionando, de forma temporária, como um triângulo maçônico realizou a Iniciação do Profano José Ferreira da Silva, sendo a primeira Sessão Magna desde que suas colunas foram reerguidas.

Com a colaboração dos Iirm.: das LLoj.: coirmãs, o Ven.:M.: Williamson Goulart conduziu os trabalhos com maestria.

Após a sessão foi servido um Ágape aos presentes.



Tratados com o México: Rumo à C.M.I!

E o trabalho continua... 31 (trinta e um) Tratados de Amizade e Reconhecimento firmados com as Grandes Lojas do México em um único dia. Um agradecimento especial ao Presidente da COMAB e Grão-Mestre do GOIPE Guilherme de Queiroz Ribeiro e ao Grande Chanceler da Grande Loja "Guadalupe Victoria" do Estado de Durango, Adrien Jolly, por representarem o Grande Oriente de Alagoas-GOAL no Conselho Maçônico Nacional, em Durango, no México. Rumo à CMI!!!





ENCONTRO DAS LIDERANÇAS DA MAÇONARIA REGULAR BRASILEIRA E MUNDIAL

CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

02 A 05 DE AGOSTO
2023



PROGRAMAÇÃO

Dia 02/agosto – 4ª feira Manhã/tarde:

Recepção e credenciamento das Delegações

Dia 03/agosto – 5ª feira Manhã/tarde:

Recepção e credenciamento das Delegações

16:00 horas: Assembleia Geral da Academia Maçônica de Ciência, Letras e Artes –AMCLA

19:00 horas: Coquetel de recepção aos Grão-Mestres e Delegações pelo Grão-Mestre do Grande Oriente do Paraná - GOP

Dia 04/agosto – 6ª feira:

Das 08:30 às 18:00 horas: 120ª Assembleia Geral Ordinária - COMAB

Dia 05/agosto – Sábado

Das 08:30 às 18:00: Assembleia Geral da Zona 5 da Confederação Maçônica Interamericana – CMI

08:30 horas: Reunião dos Grandes Secretários de Relações Exteriores

18:00 horas: Cerimônia Pública de transferência de cargos da Diretoria e Secretaria Geral

21:00 horas: Jantar de encerramento

Dia 06/agosto – Domingo

Retorno das Delegações

GOAL Instala o Capítulo Bezerra Neto e funda sua primeira Delegacia Litúrgica para o Rito Brasileiro

No dia 01/07, dezoito Irmãos do Grande Oriente de Alagoas tiveram seus Graus reconhecidos do R.:E.:A.:A.: e/ou foram iniciados ao Grau 18 pelo Supremo Conclave Autônomo para o Rito Brasileiro (Cataguases-MG).

O ponto de partida já havia sido dado em Santa Catarina (2022), com a assinatura do Tratado entre o GOAL e o SCARB; faltava apenas a oportunidade, a qual foi oferecida e aceita.

A equipe ritualística, formada pelo Soberano Grande Primaz José Wanderley Barcellos Garcia e pelos Irmãos Gilmar Bellotti de Souza e Geraldo José Ferreira, não tiveram descanso, pois foram dois dias de intensos trabalhos para que tudo corresse conforme o planejado, e correu!

Agora, a recém criada Delegacia Litúrgica tem o objetivo de formar os Irmãos para a criação do Conselho Kadosh e do Excelso Alto Colégio e firmar o Rito Brasileiro dentro da Potência.



Grão-Mestre da GLOMEAL é reconduzido ao cargo

No dia 01/07 o Ser.:Gr.:M.: do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, participou da Posse do Grão-Mestre da Grande Loja do Estado de Alagoas - GLOMEAL, Ser.: Grão-Mestre, Irm.: Jorge Ferreira da Guia Filho, o qual foi reconduzido ao cargo junto com seu Emin.: Grão-Mestre Adjunto, Irm.: Silvânio Carvalho Bezerra.

A atmosfera da posse foi marcada pela reverência e respeito com os empossados sendo revestidos de seus paramentos, destacando a importância da liderança e da continuidade dos valores maçônicos, e contou com a presença dos Grão-Mestres das Grandes Lojas do Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe, além do Grão-Mestre Adjunto do GOB-AL e diversas autoridades maçônicas e civis.

Além do discurso de posse, lideranças maçônicas renderam homenagens ao Grão-Mestre, ressaltando suas contribuições para a comunidade maçônica.

Após a cerimônia de posse, todos foram convidados para um maravilhoso jantar festivo, com música ao vivo, em comemoração à ocasião e, que foi servido no próprio salão de festas da GLOMEAL.



GOIPE completa 50 anos com Baile Histórico, e o GOAL marca presença

No dia 22/07/2023, o Ser.:Gr.:M.: do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, acompanhado de sua comitiva, os Irmãos Paulo Jorge, Kilder Colaço e Everaldo Menezes, acompanhado de suas respectivas esposas, participaram do Baile alusivo aos 50 anos de fundação do Grande Oriente Independente de Pernambuco.

O como sempre a equipe do GOIPE se superou, fazendo do Jubileu de Ouro uma celebração especial, com homenagens, apresentação de dança, música de boa qualidade e o tradicional bolo de aniversário (diga-se de passagem, uma delícia). A ocasião que reuniu Irmãos, Cunhadas e Amigos, serviu para comemorar as realizações alcançadas ao longo dessas cinco décadas, e que não param.

Esteve presente no Baile Comemorativo o Grão-Mestre do GORN, o amigo e conterrâneo deste editor, o Irm.: José Ozair Pinto Filho, próximo Vice-Presidente da COMAB (08/2023).



Ações de Saúde pelo GOAL

O GOAL, através de sua Fraternidade Feminina continua a realizar ações de saúde, com orientações básicas de controle do diabetes e atendimento de enfermagem. A Fraternidade Feminina se empenha nos cuidados ao idoso e saúde da mulher com visitas domiciliar e em Abrigos de Idosos.



Mais Tampinhas para o Amor21

A Fraternidade Feminina Euridice Miranda Moreira - FFEMM, continua com a "Campanha Tampinha Legal", tendo vários pontos pela cidade, para ajudar o Instituto Amor21 para, o qual realiza um lindo trabalho com os Dows.

<https://amor21.com.br>
amor21.secretaria@gmail.com



Concurso de Poesia Crioula

REGULAMENTO E
FICHA DE
INSCRIÇÃO NOS
ANEXOS, AO FINAL
DESTA EDIÇÃO.



VISITE NOSSO SITE:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



Apresentação Lojas Fraternidade Feminina Eventos Download Contato



Já está no Ar, mas em construção, o site do Grande Oriente de Alagoas. Além de baixar todas as edições da Revista Cavaleiros da Virtude, vai poder conhecer um pouco da nossa história!

Revista Cavaleiros da Virtude mencionada na edição 576 do INFOMABIM

Sempre com belas palavras e colocação, a nossa Revista foi citada pelo Editor e Presidente da Associação Brasileira da Imprensa Maçônica e, Grão-Mestre do Grande Oriente Maçônico do Distrito Federal, o Ser.: Irm.: Antonio do Carmo Ferreira.

A edição citada traz, também, uma crônica reflexiva sobre o Corridor Externo. Vale a pena ler; Leiam!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA IMPRENSA MAÇÔNICA
Rua 16 Sul, Lot. 17 - Apart. 2006 - Resid. Chaves Valois - Águas Claras DF - CEP 71931-360
Presidente: Antônio do Carmo Ferreira - E-Mail: domcarro@yahoo.com.br Cel 61 98276998

INFOMABIM-576

15 DE JUNHO DE 2023

Construindo a história de nosso tempo

A revista maçônica CONSCIÊNCIA é editada no Oriente de Campo Grande, MS. Tem um dos mais antigos registros da Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM. Bem administrada. Depois de uma equipe de jornalistas de excelente capacidade, o que se constata na diagramação da revista, na atualidade das matérias, na credibilidade do que divulga. Seus artigos cativam o leitor: pelos assuntos discutidos, seja porque consultam os melhores interesses da Fraternidade, seja porque trabalhados de forma documentada. Consciência é um periódico que enriquece a cultura maçônica brasileira. Para aquisição: ademir@revistaconsciencia.com.br ou revistaconsciencia@revistaconsciencia.com.br fone 67 3025 6335 e 3028 3333

Ademir Brito de Oliveira é um maçom dedicado à Ordem. Adquirível neste na arte da comunicação. Jornalista, editor e proprietário da revista Consciência, onde escreve excelentes artigos em estilo agradável e atraente. Membro efetivo da Academia Maçônica de Letras de Mato Grosso do Sul. Licenciado acadêmico. Um reporter que conta em alto e bom som, a história de nosso tempo.

As comemorações solsticiais

No seio da maçonaria há um tempo de comemorações solsticiais. Coincidências com as oportunidades de fotografar no santos Jolok Brita e Evangelista, publicadores da Ordem. Lindas histórias que dizem respeito a eles ambos foram escritas na antiguidade e têm vindo ao longo do tempo até o nosso dia. Para um estudo e melhor entendimento, dessas comemorações solsticiais, convidamos o leitor para um breve encontro com o jornalista Francisco Feteira, favorecido pela revista maçônica A TROIA, edição 440, páginas 16 e 17.

CHICO DA BOTICA: ótimo informativo

A Loja "Francisco Xavier Ferreira" de Pesquisas Maçônicas (GORGO) edita o jornal "Informativo Chico da Botica". Quase duas décadas em circulação, sempre na qualidade de ótimo informativo. Em sua edição nº 178, o Irm. Hércules Spiladore escreve: "Não sei quando nasci". Toma-se um estado, até se ver que ele se refere à Maçonaria, num texto lúdico, ao qual tem a liberdade de responder o leitor. Para se chegar lá, o melhor caminho é o E-Mail: marcosporetton@gmail.com

XXI CONCURSO DE POESIA: PROMOÇÃO DE “O MALHETE”

CAROS IRMÃOS,

A **Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora** está promovendo o XXI CONCURSO DE POESIA, exclusivamente para MAÇONS, através da revista “O MALHETE”, seu órgão de divulgação. O evento será encerrado com uma grandiosa festa comemorativa do trigésimo terceiro aniversário de fundação da entidade, no dia 11 de novembro de 2023, em local e ser definido, quando juntos vamos degustar queijos e vinhos.

Quaisquer dúvidas serão esclarecidas com os Acadêmicos Pedro Jorge de A. Albani (32)98840-1619, endereço: Rua Paulo Afonso Tristão, 405 – Bloco C - Apto 102, Vivendas da Serra – Juiz de Fora/MG – CEP 36047230, e-mail: pjdealbani@gmail.com; José Vicente Daniel (32) 98507 0550 e Boanerges Drummond Barbosa de Castro (32) 99812 8656, e-mail boabarca@hotmail.com, todos os três números dos telefones também recebem mensagens pelo whatsapp.

Obs: No envelope ou Email é necessário constar o nome completo, endereço, telefone de contato, e-mail do poeta e da Loja de filiação, se tiver, com o endereço.

Juiz de Fora, 14 de fevereiro de 2023.

ACADEMICO PEDRO JORGE DE ALCANTARA ALBANI
Coordenador do Concurso de Poesia

REGULAMENTO

Com muita satisfação
Esta Augusta Academia
Renova, por cada Irmão,
Seu CONCURSO DE POESIA

Neste envelope, esclareço;
Preste bastante atenção:
Coloque nome e endereço
E, a Loja de filiação.

Todo o que participar,
Não importa sejam quais,
Terão de renunciar
Nos direitos autorais.

Para integrar a porfia,
O cidadão tem que ser
Membro da Maçonaria
E, as regras obedecer.

O PRAZO PARA REMESSA,
Fique sabendo, vocês,
Que não precisa ter pressa:
É SETEMBRO, VINTE E TRÊS

A tempo será informado
do resultado que for,
assim, os classificados,
quanto o feliz vencedor.

Por primeiro, há que mandar
Três cópias tamanho ofício,
Num bom digitar,
Sem lacuna e sem vício.

Todas vão ser apreciadas
Por comissão julgadora:
Três serão classificadas,
Sendo uma vencedora.

A festa de encerramento
Comunico, informo e lembro,
Será num belo momento,
Que ocorrerá EM NOVENBRO.

Só três poesias, mais, nem ver.
Estilos, quaisquer, diversos
Mas, não pode exceder
Um total de TRINTA VERSOS.

De prêmio, nenhuma soma,
Pois em poesia, não calha.
Aos três, daremos diploma
Além de uma medalha

Envelope bem fechados
É uma coisa que encareço.
Devem ser encaminhados
Para o seguinte endereço:

Nome não deve constar,
Pseudônimo, somente,
Um envelope, anexar,
Dizendo, quem é, pra gente.

E, tem mais: BOA VIAGEM!
Chegando ao fim do caminho
Os três terão homenagem
E todo o nosso carinho.

**Concurso de Poesia “Antônio Carlos Furtado” Cx Postal 603
CEP 36013-971 – Juiz de Fora/MG, mas se preferir pode enviar via EMAIL ou whatsapp.**



Irm.: Adilson Zotovici
M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP

BASTA SEGUIR

Visionário garimpeiro
Da Arte Real amante
Leva ao seu povo ordeiro
Pedra que crê diamante

Como cuidado primeiro
Omitindo o apresentante
Após manifesto terceiro
Sem protesto segue adiante

Comandante, timoneiro,
Guia grupo sindicante
A bom labor rotineiro
Com rigor, acutilante

Levado o feito ao canteiro
Há o pleito terminante
Voto soberano, costumeiro,
E sem dano, a resultante

Critério simples, certo
Que se sério e vigilante
É encontrado um obreiro
Ou dissimulado postulante(?!)

Se diante dum tarefeiro
Avante segue o oficiante
Iniciado um livre pedreiro
Aculturado e pujante

Neófito, aprendiz,

companheiro,
Um feliz Mestre operante
Um Venerável sobranceiro
De Pedra bruta à brilhante!

SEM MEDALHAS

Segue óh livre pedreiro
Sustendo as tuas tralhas
Nas ruas do mundo, o
canteiro

Obrando fortes muralhas

Usa teu tempo passageiro
Ganhando, às vezes,
migalhas

Por amor, não por dinheiro
Buscando labor sem falhas

Salário justo, costumeiro
Das obras, teu ser que
entalhas
Com sobras augusto obreiro

Valente, facearás batalhas
Ciente e por derradeiro
Que não ganharás medalhas!

Nosso convidado desta edição, é o irmão Justo Penteado Chacon. Nascido em 1936 na cidade de Santo Anastácio-SP, tendo se fixado na cidade de Sorocaba-SP, advogado, escritor, poeta, músico desde jovem, compositor de mais de quarenta músicas dentre elas algumas para novelas de TV, autor de livros entre eles o "Miscelânea Literária" pela Gráfica Editora Cidade - de Sorocaba-SP-2020, maçom exemplar, o vencedor do 22º Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos, realizado pela Academia de Letras de Juiz de Fora-MG em novembro de 2013 com a poesia " S.O.S. Meio Ambiente", ora publicada.

S.O.S. MEIO AMBIENTE

Meio ambiente não é meio,
Não é sonho ou devaneio,
Não é conto ou poesia.

Meio ambiente é mais que meio,
É a redoma, é o esteio:
Bio-terra em harmonia.

Meio ambiente é a natureza,
Flora verde, mil riquezas,
Fauna viva - ao natural.

Meio ambiente é a própria vida,
Ou a morte pressentida,
Que buscamos, afinal?

Eis que o homem ganancioso,
Irresponsável, belicoso,
Ignora o grande mal
E a floresta dizimando,
A terra fértil calcinando,
Só pensou no vil metal.
Rios e lagos vão secando,
Água doce escasseando;
Floresta perde a cor.

Morre a fauna nessa guerra,
Triste fim da frágil terra:
Um deserto aterrador.

Chora o solo acinzentado,
Chora a mata o mal legado,

Chora a fauna tal desdém;
E o homem, indiferente,
Na ganância persistente,
Busca a morte, assim, também.

QUEM É ESSE SER ?

Quem é esse estranho ser,
Que o chamam por poeta;
É um louco ou um profeta?
Utopista em seu viver?

Se vive fora do real,
Por destino ou adoção
Da certeza e da razão;
Ou está certo afinal?

Pouco importa se alienado
Do presente do passado,
Mas ensina a encontrar
A beleza que não vemos,
O sentido que queremos
E o sonho a vivenciar.

Desligado da maldade,
Da riqueza, da vaidade,
Da pureza, um defensor.
Cria um mundo de esperança,
De amor e de bonança;
É um eterno sonhador!



GLESP 96 ANOS (02/07/1927 - 2023)

Irm.: Adilson Zotovici

Behring, o vanguardeiro
Com sua visão transcendental
Trouxe projeto pioneiro
Instituição fundamental

Edificar grande canteiro
Face a evolução social
A estimular livre pedreiro
E exortasse missão fraternal

Um intento alvissareiro
Reconhecido, universal
A contento e brasileiro

Noventa e seis anos afinal!
"Grande Loja", por derradeiro...
Morada da Arte Real!

Adilson Zotovici

Empresário; Irmão da ARLS Chequer Nassif-169, de São Bernardo do Campo-SP e maçom emérito da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO), Confraria Maçons em Reflexão (MG), Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG, Membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (RO); Autor dos livros "Alma em Versos"(2008/09); "Versos a Maço e Cinzel" (2019/20); "Versos em Bom Compasso"(2021/22) e; "Arte Real em Versos" (2023). Com participação em diversos livros publicados pelo Brasil.

Vamos de Poesia

Ano X - nº 053 - 07/2023



Escrita Consagrada

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP



Ainda que a rigor o tema de análise que se segue não tenha a ver diretamente com a essência filosófica e dialética maçônica, tem-se observado amiúde, a transliteração da palavra DEUS, em alguns textos nas formas "D-us" ou "D'us".

Cabe antes de tudo, fazer uma breve referência histórica, dando conta que esta prática é um exercício metafórico à concepção judaica sobre a divindade ao vínculo de DEUS com o homem e particularmente com o povo judeu.

Sob o ponto de vista linguístico e de veneração "D-us" ou "D'us" consistem em algumas das formas utilizadas por alguns "judeus lusófonos" para se referirem a DEUS sem citar seu nome completo.

Este procedimento diz respeito ao terceiro mandamento recebido por Moisés, pelo qual DEUS, teria determinado que seu nome não fosse invocado em vão.

Esta seria portanto, numa narrativa histórica carregada de uma certa dose de misticismo e transcendentalismo, uma atitude de profundo respeito à figura do Criador.

O fato de se escrever D-us ou D'us como preferir, num universo vocabular maçônico é algo que talvez mereça uma reflexão ainda mais detida, até porque no âmbito do postulado maçônico a

tripontuação de G.:A.:D.:U.: para referir-se a Grande Arquiteto do Universo é uma expressão consagrada, que inobstante sua interpretação reúne em si e, por si só, a ideia prevalente sobre o Princípio Criador e Incriado de Todo o Universo, incluindo o de nossa própria existência.

Este princípio filosófico que não é regido ou regulamentado por uma ordem divinal se substancia no enfoque ou concepção muito perfeita do que encontramos no mundo.

O Tudo e o Todo se revestem de uma unidade versada na ordem que constitui a Perfeição e a Imperfeição de acordo com o processo de elaboração da Consciência Humana.

Nada de errado ou contra transliterar e transcrever o nome DEUS da maneira que quiser.

Contudo, impingir a esta prática uma propriedade divinal, religiosa ou metafísica é o que parece além do âmbito cognitivo do simbolismo aí contido.

Que Desaforo!

Irm.: Newton Agrella
M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP

Você alguma vez já se deu conta porque não leva desaforo pra casa?

Pois é, a resposta pode ser encontrada na própria origem da palavra.

Senão vejamos:

O substantivo desaforo surgiu do Latim "forum" que significa praça pública, local onde eram tratados e discutidos assuntos ou questões de interesse público ou particular em que se encontravam os templos e tribunais na antiga Roma.

As desinteligências, conflitos e litígios lá podiam ser solucionados antes de serem formalizados os processos.

Porém, quando a questão era muito violenta e mais complexa, seu praticante ficava "privado de foro", por isto, a utilização da partícula "des" , que na língua portuguesa indica negação ou neste caso remoção do lugar para o julgamento, o que acabou ensejando a formação da a palavra "desaforo".

É bem verdade contudo, que ao longo do tempo e de acordo com as próprias circunstâncias históricas, geográficas, sociais e comportamentais, muitas palavras acabam assimilando significados um tanto diferentes de sua etimologia formal.

Assim, o substantivo "desaforo" acabou ganhando significados, tais como:

"Modo insolente de proceder, atrevimento, desaforamento, petulância, e até mesmo de arrogância, conforme o contexto semântico."

A propósito, se o desaforo pode inclusive denotar uma idéia de desrespeito, o que não dizer sobre a locução "foro privilegiado", uma excrescência que desequilibra a harmonia de um todo.

No caso, o entendimento da lei alega que não se trata de um "privilégio", uma vez que não é um direito da pessoa, mas do cargo ou mandato do qual ela é titular.

Falácia, Sofisma ou o quê?

Por essas e por outras é que as palavras e suas origens podem nos tornar reféns ou algozes de seus empregos, contextos e interpretações.

Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.:R.:L.:S.: Luiz Gama nº0464 -GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG e da Confraria Maçônica de Letras Maçons em Reflexão-MG



Conjecturas de um Maçom Idoso

Irm.: Márcio dos Santos Gomes

M.:I.: da A.:R.:L.:S.: Águia das Alterosas Nº 197 – GLMMG, Oriente de Belo Horizonte; Membro da Academia Mineira Maçônica de Letras e da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras.



“Não sejamos velhos tolos. Sejamos sábios idosos. Para tanto, temos que ser humildes” (M.S. Cortella)

Irremediavelmente chegamos a um momento da vida maçônica em que a deficiência da força e do vigor da juventude colhe suas consequências. O nosso trabalho já não é requisitado e as contribuições até então realizadas deixam de ser reconhecidas. Temos uma leve desconfiança de que, após anos de entrega, no nosso entorno as coisas começam a ficar diferentes.

Muitas das vezes, olhamos para os lados e não vemos mais aqueles diletos irmãos que valorizavam a nossa companhia e conosco se empenharam na senda maçônica e, hoje, repousam merecidamente no Oriente Eterno.

Novos irmãos, novas energias, disputa por ocupar espaços, firulas políticas, competições. Os valores, os fundamentos, continuam os mesmos, mas revestidos de novas roupagens e com leituras mais “atualizadas”, que nos fazem sentir que nossas habilidades estão caindo em desuso. Quem sabe não é hora de partirmos para outras atividades? Nesse admirável mundo novo, não é bom ficarmos onde não há mais espaço para enfrentar embates, contribuir com sugestões, nem mesmo para ser ouvido. Ainda tem muita vida lá fora! E vida não digital!

Não resta dúvida de que a idade costuma comprometer capacidades cognitivas como a memória e a rapidez de aprendizagem, que podem ser compensadas por outros atributos, hoje as conhecidas habilidades transversais (soft skills), como experiência, conhecimento, espírito de liderança, colaboração, capacidade de gestão, de comunicação (oral refinada e escrita de primeira) e empatia. Costumamos ser um pouco mais lentos ao lidar com telas, dispositivos eletrônicos e as redes sociais tão naturais na geração digital e o novo normal que aí está. Para nós, estar conectado tem outro sentido. Trabalhar seguro nas nuvens, também! Ser controlado por um algoritmo, assustador. Encenar um olhar fresh sobre os “problemas”, meu Deus! LinkedIn?? vade-retro!

Não se pode avaliar competências e capacidade pelos aniversários acumulados. Isso é tendencioso e discriminatório. Sejamos jovens ou velhos, os critérios de avaliação são outros. Vivências podem viabilizar soluções e contornar riscos. É preciso que fique bem claro: idoso é aquele que tem muitos anos e velho aquele que acha que sabe tudo, que já está pronto. A Maçonaria nos ensina a vencer os preconceitos, que no caso vertente se consoma na rejeição a estereótipos, cabendo-nos propugnar por avaliações inteligentes, criteriosas e imparciais.

Nada de dramas, lamúrias ou rabugice, mesmo quando dizem que somos idosos vaidosos, que é uma rima rica e deixa-nos como aquele emoji da carinha pensativa do WhatsApp. Será verdade? Uma coisa é certa, às vezes falamos muito, mas temos convicção de que tempo de Ordem não põe mesa, a travessia sim, e ainda temos muito a lapidar. A nossa régua é individual. O importante é

que a vivência nos permite reconhecer e valorizar nossos acertos, as marcas que deixamos, o nosso legado, e a aprendizagem decorrente dos erros cometidos. O prazer é olhar para trás e contemplar o caminho seguro que edificamos para a sustentabilidade da Ordem.

E esse amadurecimento nos ensina a vislumbrar que agora é o momento de colher o que plantamos junto aos nossos familiares e amigos, aqueles a quem tornamos felizes durante nossa caminhada. E precisamos ter clareza de propósitos para encarar esse novo estágio dessa experiência material do espírito. O futuro talvez não seja mesmo onde pensamos que estamos.

Ah, antes que caia no esquecimento! Quem for curioso que pesquise no Google "A Fábula do Cachorro Velho". A narrativa encerra um grande aprendizado: "não mexa com cachorro velho... idade e habilidade se sobrepõem à juventude e intriga. Sabedoria só vem com idade e experiência". Enfim, continua valendo o ditado: os incomodados que se E, sendo esta uma reflexão fictícia, qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

"Para o ignorante, a velhice é o inverno da vida; para o sábio, é a época da colheita" (Talmude)

- Publicano no Blog "O Ponto Dentro do Círculo", em 27.02.2020: <https://opontodentrocirculo.com/2020/02/27/conjecturas-de-um-macom-idoso/>



**Fraternidade Feminina
Euridice Miranda Moreira**

- FFEMM -

fraternidadefemininaal@gmail.com

@fraternidadefemininagoal

A Romã na Maçonaria

Robson Williams Barbosa dos Santos - M.:I.:
A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7 - GOAL - Oriente de Maceió - AL
Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da COMAB

Em uma dos meus estudos para passagem de salário me deparei com vários textos explicativos referentes à simbologia maçônica de vários irmãos (1). Um desses símbolos que me chamou a atenção foi a Romã, de nome científico *Punica granatum* (maçã púnica), que recebeu esse nome referente à sua origem em Cartago (2) um entreposto comercial dos fenícios, no norte da África, ou vulgarmente conhecida em Roma com mala romana ou maçã romana. Então, percebi que é o símbolo menos analisado na filosofia maçônica.

Esse fruto é colocado sobre os capitéis das colunas na entrada do templo, sempre acima do olhar físico de cada irmão ela passa despercebida e, por esse motivo é mais ignorada, por está fora do campo de visão dos irmãos. Às vezes até “parece” que da muito trabalho olhar para cima e notar os mais elevados ideais simbólicos que a Maçonaria busca. Na maioria dos trabalhos dos graus simbólicos há sempre um “clichê” desses trabalhos que quase sempre fica no campo dos significados e interpretações dos símbolos que envolvem maço, cinzel, régua e as colunas, mas não se tem dado muita atenção sobre o há sobre elas que são às ROMÃS que, embora sustentadas pelas colunas, representam o que há de mais essencial em nossa instituição. “A UNIÃO”.

A ROMÃ é uma fruta bastante diferente das demais e não foi por acaso que entrou como peça decorativa dos Templos Maçônicos. A sua casca, dura e resistente, representa a Loja em si, o templo material que mantém obreiros reunidos, e, as sementes representam os obreiros; como sabemos uma semente não é exatamente igual à outra, em tamanho e formato, mas o paladar de todas é idêntico. Daí extraímos uma lição: não importa quem saboreia a fruta, quais as sementes são pequenas e quais as grandes mas, o que importa sim, o paladar. Na Loja, temos irmãos de menor porte na vida profana e outros, com maior gabarito social e econômico.

Se a sabedoria do Grande Arquiteto do Universo assim o quis, cabe nos lembrar de que a mesma seiva que alimentou o pequeno grão

alimentou igualmente o maior. Não obstante, as sementes pequenas e grandes estão unidas, todas compondo um único fruto, com um só objetivo: servir de alimento e fonte de prazer ao paladar.

O que mantém as sementes da ROMÃ unidas é a pele interna, essa pele, feita da mesma substancia carnuda e consistente da casca e do miolo, representa o selo, ou melhor, o sigilo maçônico; rompido esse selo, as sementes ficam expostas ao ataque de pragas, deteriorando-as e estas perdem assim sua finalidade. Igualmente nas nossas Lojas, todos os nossos assuntos carecem da proteção do sigilo, sob pena de rompido este, a Loja, que é a ROMÃ, vir a sofrer sérias consequências como a perda da união que deve reinar em nosso meio em prol do bem comum. O nosso juramento é representado pela seiva que alimenta as sementes (que são os obreiros) foi contraído sem o mínimo de coação moral e sem reserva mental ou equivoco.

Rompido esse juramento, a fruta definha seca e, por fim, apodrece. Assim, o sigilo, representado pela pele que UNE e SELA as sementes, merece de nossa parte o máximo de cuidados. A fruta, ao soar da primeira batida do malhete até a última, deve ser saboreada enquanto durem os trabalhos.

Por fim, é responsabilidade do fruticultor, que representa o “Venerável”, zelar para que a árvore da Maçonaria venha a produzir frutos não afetados por pragas e doenças, zelando pela preservação não só da casca da fruta (o material), como também pela unidade garantida pelo sigilo, que é simbolizado pela pele interna da fruta.

1 – Esse texto é justamente uma releitura de uma dos textos desses irmãos que falava sobre a Romã na Maçonaria.

2 - O mar Mediterrâneo era uma grande via de riquezas devido ao comércio marítimo e ao contato com regiões ao redor, as quais poderiam ser locais de atividades muito lucrativas. Por volta do século III a. C. o domínio comercial do Mediterrâneo ocidental pertencia a Cartago uma antiga colônia fundada pelos fenícios eles comercializavam produtos como tecidos perfume ouro Marfim e trigo e possui uma grande potência militar para combates marítimos além de um forte exército para defender seus interesses. Dessa forma a expansão pela Península Itálica levou os romanos a disputar o poder diretamente com os cartagineses em uma série de guerras e conflito entre Roma e Cartago chamado de Guerras Púnicas.

Salmo 133

Pedro Jorge de Alcantara Albani - M.:M.:
A.:R.:L.:S.: Montanhesees Livres – Oriente de Juiz de Fora – MG
Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora e Região



O trabalho que iremos abordar refere-se ao Salmo 133, presente nas aberturas dos trabalhos no grau de aprendiz maçom, nos diversos ritos. No rito Brasileiro o Irmão Orador diante do altar dos compromissos lê o primeiro versículo do referido Salmo. Em outros ritos ele é lido na íntegra, conforme se lê abaixo:

"Oh! Quão bom e quão suave é que os Irmãos viviam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de

Aarão, e que desce a orla dos seus vestidos. É como o orvalho do Hermón, que desce sobre os Montes de Sião: porque ali o Senhor ordena a benção e a vida para sempre”.

Esta passagem dita com imponência pelo Ir Orador marca a abertura dos trabalhos da loja. É um momento de reflexão sobre a concórdia e a nossa real fraternidade e igualdade, termos basilares de sustentação da nossa milenar irmandade;

Alguém já se perguntou as causas que levaram a escolha do Salmo 133! E qual o seu significado, na sessão de Aprendiz Maçom? Quais os fatores históricos do Salmo

Então vamos buscar entender as causas que levaram o Salmo a ter tanta importância nos nossos rituais e seu significado; Fatos históricos e depois iremos analisar os versículos;

Porém antes de entrarmos no assunto devemos entender o que é SALMO, ou melhor, SALMOS que compõem a bíblia, que totalizam 150, que pode variar se é o Antigo ou Novo Testamento. São diversos poemas e recitações religiosos, que são consideradas orações sagrados e louvores.

FATOR HISTÓRICO

Para um goteira ao ver o Irmão Orador recitando o Salmo da bíblia poderiam confundir com uma sessão religiosa. Porém para nós maçons, que sabemos que a maçonaria não é, e nunca foi uma religião, devemos ouvir as referencias religiosa, como o Salmo tendo uma visão maçônica, buscando a interpretação exotérica e seu significado;

O SALMO 133 é atribuído ao Rei DAVI, pai do Rei SALOMÃO, que era poeta e musico, e é atribuído e ele mais de 70 Salmos, dos 150 que compõem a bíblia;

A data precisa da introdução da Bíblia ou Livro sagrado nos rituais maçônicos é indefinido, porém há referencia dela desde 1670; Oficialmente foi estabelecido pela Grande Loja da Inglaterra em 1717, cumprindo o 21º LANDMARK;

No Brasil até 1952 a abertura dos trabalhos de aprendiz, era feita com a leitura do Evangelho de São João, conforme se vê a seguir:

1 – No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus;

2 – Ele estava no princípio junto de Deus;

- 3 – Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito;
- 4 – Nele havia vida, e a vida era a luz dos homens;
- 5 – A luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam.

Porém a partir deste ano as Grandes Lojas brasileiras introduziram no Rito Escocês Antigo e Aceito o salmo 133, quando na abertura do Livro da Lei com a sua leitura, costume trazido da Grande Loja de Nova York. Logo depois o GOB também adotou o costume, influenciado pela Grande Loja da Inglaterra. A cisão de 1973, não mudou a tradição, e os Grandes Orientes adotaram a prática.

Nosso Rito Brasileiro desde sua reimplantação em 1968, por nosso Irmão Álvaro Palmeiras, adotou o Salmo 133, recitando o primeiro versículo.

Muitos maçons não concordaram com a mudança, pois consideravam o Enagelio de São João mais significativo com o Grau de Aprendiz, pelo citado principalmente nos item 4 e 5. Destacamos alguns autores maçônicos contrários: José Catellani, Assis Carvalho, Theobaldo Varoli Filho e Hércules Spoladore.

A justificativa para a mudança do Evangélico de São João para o Salmo 133, eles observam a primeira frase do Salmo, "Oh! Quão bom e quão suave é que os Irmãos viviam em união", pois na visão deles a frase exalta a união entre os irmãos.

O SALMO 133

Para que possamos melhor compreender este salmo, iremos dividi-lo em três versículos, e falaremos separadamente de cada um, buscaremos a sua interpretação, que são infinitas, de acordo com os autores maçônicos ou a nossa própria interpretação:

"Oh! Quão bom e quão suave é que os Irmãos viviam em união." Este versículo representa a nossa unificação em um objetivo comum, a obra de criação do Supremo Arquiteto do Universo.

A interjeição "Oh" designa admiração, surpresa, realçando o sentido da frase e de como é bom e suave vivermos em harmonia com nossos irmãos.

Quanto à palavra "irmão", esta tinha um significado especial para os povos hebreus, pois transcendia o real significado da palavra, como muitos conhecem a ligação por laços sanguíneos. Para estes povos representa a intimidade fraternal vivida no campo espiritual.

A cidade de Jerusalém com seu misticismo característico, quanto ao lado religioso, de vez por outra, abrigava o povo judeu a se reunirem, nesta ocasião se tratavam de irmãos e habitavam em união por vários dias. Muitas das vezes eram para apaziguar os ânimos entre as tribos, o que em muitos casos cessavam as guerras.

“É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Aarão, e que desce a orla das suas vestes”. Nas cerimônias, a unção tornava o sacerdote santificado para exercer o ministério, pois acreditavam que as pessoas ungidas adquiriam uma expressão de conquista espiritual. A aplicação do citado óleo que era perfumado, tem sua fórmula determinada por Moisés, canela, junco, acácia e azeite de oliva (ÊXODO 30:22-25)

A barba na Antiguidade era privilégio dos homens livres, pois os escravos não tinham permissão para usá-las. E era símbolo de honradez honestidade e pudor.

As vestes tinham um especial significado ritualístico, pois indicava quem tinha por missão exercer atos religiosos, como unção, sacrifício e o culto. Como não há uma tradução para gola, pois as roupas dos judeus não possuíam, esta tradução pode variar.

Segundo a bíblia, o irmão mais velho de Moisés era Aarão, membro destacado da tribo de Levi, e seu principal colaborador, possui um peso próprio na tradição bíblica, devido ao seu caráter de patriarca e fundador da classe sacerdotal dos judeus, teria sido escolhido por Deus para exercer o sacerdócio em Israel.

Pela sua liderança e condução, Moisés, foi quem deu o perfil e característica ao povo Judeu, e coube a Aarão ser o oráculo, sendo considerado um homem diferente do seu tempo, sendo associado ao ideal de paz e da concórdia.

“É como o orvalho do Hermón, que desce sobre os Montes de Sião: porque ali o Senhor ordena a benção e a vida para sempre”. Este versículo descreve o aspecto físico do ambiente, com relação à vida do povo da Palestina. Israel esta situada na Planície da Palestina entre a cadeia do Monte de Sião, onde se destaca o Monte de Hermon, de um maciço rochoso situado ao sul-sudeste do Líbano, do qual se separa um vale profundo e extenso. Apresenta-se de forma de um círculo, que vai de nordeste a sudeste. Explicando um pouco mais, para entender a geografia dessa região que viram nascer à história do mundo bíblico:

A cordilheira que se estende paralelamente ao Líbano, separando das

planícies de Bekaa. De todas as cadeias montanhosas, é a que se posta mais ao oriente, pois, desenvolve-se no nordeste ao sul-sudeste, por quase 163 quilômetros, suas extensões e alturas são visíveis a partir do mediterrâneo. E possuem aproximadamente 2.800 metros de altitude, e independente do calor da região o cume está sempre coberto de neve.

A neve retida no alto da montanha, ao se derreter “alimenta” o Rio Jordão, e dá prosperidade ao Monte Sião, que possui colinas férteis, com verdejantes videiras e oliveiras, onde está localizada a cidade de Jerusalém. Sem as águas do Monte Hermón, dificilmente haveria vida no local, pois é uma região desértica, por tanto o monte representa a vida para a região.

CONCLUSÃO

Como vimos o Salmo traduz de forma sublime os ideais maçônicos. Que como o ciclo da vida que se perpetua com a neve derretida do Monte Hermón, unindo a todos os habitantes e em torno do seu ciclo da água.

Assim são os maçons que através da egregóra formada em suas Lojas, que se fortalecem após a leitura do salmo, vontade revelada de DEUS, na troca de energia positiva que emanamos e recebemos; Quando da aberturados trabalhos.

Devemos a cada dia reiniciamos o nosso ciclo de aprendizado e renovarmos e exercitamos os nossos ensinamentos recebidos e lembrarmos sempre que a fraternidade e que nos torna verdadeiros Irmãos, sempre juntos como uma universal família chamada Maçonaria.

BIBLIOGRAFIA

- BAPTISTA, A A Q. O desbastar da pedra bruta. 1. ed. A Trolha, Londrina: 2004.
- ROCHA, L.B. Grande Oriente de Minas Gerais: Ritual do 1º Grau – Aprendiz do Rito Brasileiro.
- GUERRA, PADRE ALOÍSIO, O Amém Maçônico, Editora A Trolha, Londrina, 2008
- COSTA, Frederico Guilherme. Questões Controvertidas da Arte Real: A TROLHA, 1993
- Carvalho, Assis. Caderno de Estudos Maçônicos –A Maçonaria Usos e Costumes Volume I, Editora A Trolha, 1994;
- Diversos Autores. Revista A Trolha. Editora A Trolha nº230- Dezembro. 2005

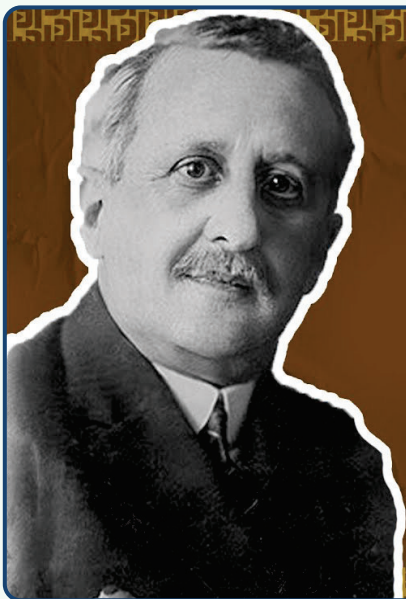
O Aniversário de Graça Aranha e seu elo com o Arari

Irm.: João Francisco Batalha - Grau 33 do R.:E.:A.:A.:

M.:I.: da A.:R.:L.:S.: Labor e Fraternidade (REAA) - GOAM/COMAB e

A.:R.:L.:S.: Guardiã da Fraternidade (Adhoniramita) - GOEMA/COMAB; Titular efetivo da Academia Macônica de Ciências Letras e Artes – AMCLA, Cadeira

nº 81 Patrono: Otacílio Schuller Sobrinho e, Cadeira nº 19 da Academia Ludovicense de Letras, Patroneada por João Dunshee de Abranches Moura.



O escritor e diplomata maranhense José Pereira da Graça Aranha, nascido em São Luís, completaria neste 21 de junho que passou, 155 anos de nascimento. Faleceu no Rio de Janeiro, aos 62 anos de idade, em 26 de janeiro de 1931.

Uma das obras mais representativas do escritor maranhense é *Canaã* (1902). Romance de grande valor documental e uma das mais importantes do Pré-Modernismo.

Seu nome está ligado a um povoado do município de Arari sobre o qual falarei no final.

Como escritor pertenceu ao movimento pré-modernista do Brasil e foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras,

sendo o titular da Cadeira 38, cujo patrono é Tobias Barreto e teve papel preponderante na Semana de Arte Moderna de 1922, realizada Teatro Municipal de São Paulo.

Filho do fazendeiro e comendador Temístocles Maciel da Silva Aranha, de família da França, de onde passou a Portugal.

Sua mãe, Maria da Glória de Alencastro da Graça. Talvez parenta não tão distante do nosso Luiz Carlos da Graça, arariense que foi devotado à cultura, ao saber e aos movimentos sociais.

Como representante do Brasil junto à comunidade internacional, Graça Aranha que também pertenceu ao ramo da família Pereira, serviu como diplomata e conheceu vários países da Europa, talvez o que mais o tenha influenciado a aderir ao movimento modernista brasileiro tendo-o como uma das principais lideranças por conta de suas ideias inovadoras, aliadas ao modernismo.

Na Academia Maranhense de Letras é o patrono da Cadeira 23 ocupada por José Jorge Soares e na Academia Ludovicense de Letras, patrono da Cadeira 20, ocupada por Arquimedes Viégas Vale.

A FAZENDA DA FAMÍLIA EM ARARI

A propriedade rural da família em território arariense ficava no atual povoado Aranha onde existiu a fazenda de gado e cultivo de lavoura. Está a uma distancia aproximada a 10 quilômetros em linha reta e 24 por estrada asfaltada e vicinal da sede do município de Arari, à sua jusante.

Conhecido povoado de grande animação durante os festejos de Bumba-boi e Terecô, registou histórias marcantes também com os tambores da Boca da Picada, representados pelas irmãs Anália, Bertulina, Oleriana, Erotides, Ginerardi, Joana, Didica e a prima Elisa.

Nas mãos de Braulino, Antônio Carão, Raimundo Moreno e Filomeno, alimentados pela cachaça “Farra Feliz” ou pela pinga “Brandão”, cada gole um tombo no chão, os tambores rufavam mais alto e se ouviam os seus batuques do Sítio ao Tabocal, do Quebra-Côco, à Ilha da Pindoba, da Curva da Mucura ao Itaquipetuba.

Os três primeiros tambozeiros eram destaques do lugar como vaqueiros, cantadores-de-boi e batedores de tambor. O quarto se deslocava do Campo das Folhas para somar na animação.

Na asa norte do povoado uma trifurcação separada por caminhos dava passagem aos transeuntes que se dirigiam ao Quebra Côco, Pindal, Tabocal e Itaquipetuba, e, à montante, a velha estrada que se comunicava com o Sítio Velho dos Franceses e os levava à sede do município com travesseira de rio na Tresidela do Bonfim.

No povoado existe um magnífico balneário, pouco explorado, com registros históricos oral do velho Porto da Fazenda da família Aranha.

Na comunidade dois templos religiosos, um da Igreja Católica e outro da Evangélica.

Perdura por muitos anos a festa religiosa, do dia 13 de outubro, consagrada a Nossa Senhora de Fátima, a padroeira local, com missa, batizados e procissão.

Localidade produtora de camarão em dois períodos piscatórios do ano é também, produtiva em mel de abelhas.

Lá residiram Antônio Leão, destacado vaqueiro de Fausto Perereca, do Jaguari, os comerciantes Justo Tempero e José Pedro Souza entre outras figuras importantes do lugar onde reside Antenor Moreno, um dos mais legítimos representantes dos seus ancestrais no que tange às tradições e cultura local.

Foi no Aranha, na noite de 29 de junho 1955, que deu-se o grande encontro de cantadores de boi do Pindaré com os do Mearim, reunindo Rosa Bobage (não é bobagem, é bobage mesmo), Agostinho, Lusitano, Alfredo Durão, Raimundo Moreno (Mearim), com Coxinho, Lalico, Gregório dos Santos, Raimundo dos Santos, Arlindo Pinheiro e Manoelzinho Candeeiro (Pindaré), entre outros famosos cantadores de boi dos dois vales do Maranhão.

Foi la também, que por rixas em cantorias de Bumba-boi, colocaram vidro socado na cachaça e deram a Rosa Bobage, que ao ingerir a água ardente passou mal e quase morre vomitando sangue com fragmentos de vidro.

Descrição da Indiscrição

Pedro Jorge de Alcantara Albani - M.:M.:.

A.:R.:L.:S.: Montanhese Livre – Oriente de Juiz de Fora – MG

Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora e Região



Como é bom acordar do sono dos justos, uma noite bem dormida representa um dia de muita paz... Assim esperava. Sirvo-me de um cafezinho, que embriagava os cômodos da minha casa com seu aroma, ligo a televisão para acompanhar os acontecimentos; Ai vem meu grande susto.

Meu Irmão fraterno estava sendo preso, acusado haver ameaçado um Juiz, durante uma audiência no Fórum; As imagens mostravam o carro dele cercado por agentes de segurança, que mandavam o Irmão descer do carro. O veículo estava todo adesivado com símbolos da Ordem Maçônica, o que foi um prato cheio para a imprensa.

As chamadas das matérias dos noticiários televisivos, diziam, MAÇOM AMEAÇA JUIZ DE MORTE; MAÇONARIA REALMENTE MATA e outras nos mesmos moldes; Os Jornais escritos seguiam a mesma linha; Era assustador ler e ouvir as manchetes;

Em seu depoimento o Irmão alegava que não ameaçou o Juiz, que era somente um Maçom e não poderia revelar mais nada.

Recordei que o Irmão desde a sua iniciação, mostrou ser uma pessoa indiscreta, gostava de ostentar símbolos da maçonaria, não podia ver um Irmão da Ordem e o cumprimentava fraternalmente com um aperto de mão. Nas rodas de conversa, principalmente se tivesse uma pessoa não iniciada, gostava de, através de palavras, reafirmar que era maçom justo e ..., o que ruborizava os maçons presentes. Para ele representava uma sonora gargalhada, para o profano várias interrogações.

Mas um gesto era marcante, inclusive ganhou o apelido de “pescocinho”, pelos seus vizinhos, pois rotineiramente passava a mão na garganta, parecia um tique nervoso, para os Maçons uma falta de respeito à ordem e aos Irmãos.

Por várias vezes fora advertido, porém por mais que se compromettesse a ser um Maçom discreto, a vaidade sobrepunha a sua vontade.

E foi esta mania que causou toda a confusão. Ao ir ao Fórum, passando por uma sala de audiência avistou um advogado, Irmão da Ordem, como não sabia ter um comportamento discreto, fez sinal para o Irmão, porém o magistrado que presidia a sessão achou que era para ele, e que o gesto era uma afronta uma ameaça de morte.

Daí os fatos desconstruídos levaram o Irmão à prisão, como nada podia revelar, pois poderia cometer perjúrio, o máximo que ele conseguia pronunciar, que era inocente da acusação e que era maçom.

Meus Irmãos a discrição é uma das virtudes extremamente importante e indispensável para manter a concórdia e harmonia em qualquer instituição, principalmente na Maçonaria, que desde seu surgimento vem despertando a curiosidade de olhos alheios.

Um Maçom discreto quando diante de um profano, deve buscar ser comedido com seus gestos e palavras, para que olhos e ouvidos curiosos não consigam descobrir o que é restrito a Ordem.

Mas voltemos a nossa estória. Temos várias correntes em nossa Ordem, um Meritíssimo Juiz foi designado para o caso, que foi resolvido de modo sigiloso. Ninguém soube o que ocorreu naquela sala, pois havia somente homens discretos na audiência e outro arrependido da indiscrição.

As matérias se estenderam por mais alguns dias, até que surgiram outros fatos na cidade que despertaram a atenção e serem vendáveis. O ocorrido encontra adormecido, porém jamais esquecido.

Lembremos que a maçonaria, não é um prédio físico e sim, vários prédios individuais que carregamos em nosso peito. Nossas virtudes nos fazem verdadeiramente maçons e cabe a cada um a responsabilidade de viver as virtudes;

Esta estória é fictícia, porém, muitos Irmãos indiscretos podem acrescentar um “HI” a palavra estória, e as consequências seriam incalculáveis. Pense nisso ao encontrar outro Irmão fora do templo.

Lucidez

- Oriente & Ocidente -

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP

Le photographe qui a réalisé ce montage
devrait recevoir l'Oscar de la lucidité et de la
synthèse, le prix Nobel de la vérité
TOUT est dit, dans cette photographie!
Un type de civilisation avance à visage
masqué...
Et l'autre, les yeux cachés, ne voit rien venir.



O texto escrito pelo nosso colunista Newton Agrella merece uma introdução à altura de um linguísta, assim abro o trabalho do Irmão com a tradução do texto acima.

A tradução do texto acima diz o seguinte: "O fotógrafo que fez esta montagem deveria receber o Oscar de lucidez e síntese, o Prêmio Nobel da verdade. Tudo está dito nesta fotografia! Um tipo de civilização avançada com o rosto mascarado... E o outro, com os olhos ocultos, não vê nada chegando."

Engraçada a natureza humana que praticamente desde que nascemos, nos leva a olhar insistentemente pro nosso próprio umbigo.

Parece que olhar além, faz com que nos sintamos desconfortáveis, inseguros e ao mesmo tempo desconectados com a nossa essência.

Basta perceber a dificuldade que temos para entender, respeitar e acima de tudo aceitar as diferenças étnicas e culturais.

Há uma tendência da grande maioria das pessoas "acharem" que a vida só tem significado dentro de seu exclusivo universo.

Algo como se tudo aquilo que fosse diferente de sua rotina não devesse ser levado em conta.

A bem da verdade o mundo é muito maior que a nossa vã percepção.

Aos que tiveram a oportunidade de terem sido Iniciados na Sublime Ordem, resta a esperança de se disporem a enxergar seu caminho sob uma perspectiva mais filosófica, mais dialética e mais interior com o propósito de praticar a virtude, trabalhar as disposições mais nobres da alma, compartilhar o bem estar e promover a felicidade para toda a humanidade.

Vale aprender que o Oriente e Ocidente de nossa mente dialogam entre si e buscam um contraponto para o aprimoramento de nossa Consciência.

E isto é o que conta.

Não importam as Potências, Obediências, Ritos ou Lojas - o que faz sentido sim, é deixar de continuar olhando para próprio umbigo.

O ser humano é plural, é múltiplo em sua compleição física e mental. É capaz de enxergar muito além do que se lhe exige.

mos a venda ou a máscara que nos oprimem e permitamo-nos ver a Luz, como a mais legítima interação entre a Razão e o Coração, pois é vida que segue...

Infecções do Sistema Reprodutor Feminino



A queixa mais frequente nas consultas ginecológicas são as infecções do sistema reprodutor feminino, sendo caracterizada pela sintomatologia desconfortável. Dentre as infecções do sistema reprodutor feminino, estão as Vulvovaginites e Vaginoses.

O meio fisiológico vaginal é composto por *Lactobacillus*, quando há alteração dessa fisiologia há a possibilidade da proliferação de outros microorganismos que podem ser responsáveis por um processo inflamatório (Vaginite) ou sem evidências de inflamação (Vaginoses).

Segundo Linhares IM, et al. (2018), as vulvovaginites e vaginoses representam as queixas mais frequentes nos consultórios de ginecologia, sendo responsáveis por aproximadamente 40% dos motivos de consulta.

O principal sintoma das Vulvovaginites e Vaginoses é o corrimento vaginal que pode está associado a prurido (coceira), odor, sensação de ardor ou queimação, dor e dificuldade em urinar (disúria). Esses sintomas podem repercutir no psicológico e na sexualidade (pois facilita que a mulher adquira o HIV ou outras Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs), além de prejudicar a qualidade de vida.

A **Vaginose** pode ser classificada em bacteriana e citolítica.

- A vaginose bacteriana caracterizado pela diminuição da microbiota normal e a proliferação anormal micro-organismos anaeróbios, como *Gardnerella vaginalis*, *Mobiluncus* sp, *Prevotella* sp, *Porphyromonas* sp e *Bacteroides* sp.
- A vaginose citolítica é causada pela proliferação exacerbada de *Lactobacillus* sp, pela redução extrema do pH vaginal e pela citólise (morte celular). Os sintomas são semelhantes aos de candidíase, porém não é considerada uma infecção.

A **Vaginite** é a inflamação, infecciosa ou não, da mucosa vaginal e pode ser classificada em candidíase, vaginite aeróbica e vaginite inflamatória descamativa.

- A candidíase é o processo inflamatório causado pela proliferação de *Candida* sp. Em aproximadamente 90% dos casos, a *Candida albicans* é o agente etiológico que pode fazer parte da microbiota normal, porém por fatores endógenos pode passar do estado saprófita para infeccioso, ocasionando a invasão das camadas do epitélio vaginal, resposta inflamatória e aparecimento de sintomas.
- A vaginite aeróbica é caracterizada pela alteração da microbiota vaginal, que apresenta bactérias aeróbias entéricas, diminuição ou ausência de *Lactobacillus* sp, processo inflamatório em intensidade variável e maturação epitelial deficiente.
- A vaginite inflamatória é caracterizada pela inflamação vaginal sem sinais de infecção. Questões autoimunes podem estar envolvidos. O principal fator de risco é a queda nos níveis de estrogênio, que podem ser resultado de menopausa ou insuficiência ovariana primária. Na vaginite inflamatória, as células epiteliais sofrem necrose superficial e há proliferação excessiva de *Streptococcus* sp.

Diagnóstico é realizado através:

- Anamnese;
- Exames especular;
- Cultura de secreção vaginal;
- Bacterioscopia.

Tratamento:

O tratamento será realizado de acordo com o resultado dos exames.

#Fica a Dica para cuidar da higiene íntima

- Utilizar produtos de higiene feminina que não modifiquem o pH.
- Uso de roupas íntimas de algodão folgadas.
- Reduzir uso de roupas justas.
- Evitar depilação completa da região vulvar, que pode aumentar a suscetibilidade a infecções.

Referências:

- Linhares IM, Amaral RL, Robial R, Eleutério Junior J. Vaginites e vaginoses. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), 2018. (Protocolo Febrasgo – Ginecologia, nº 24/ Comissão Nacional Especializada em Doenças Infectocontagiosas).
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
- <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/ginecologia-e-obstetr%C3%ADcia/vaginite-cervicite-e-doen%C3%A7a-inflamat%C3%B3ria-p%C3%A9lvica/vaginose-bacteriana-vb>
- <https://www.medway.com.br/conteudos/vaginite-e-vaginose-tudo-que-voce-precisa-saber/>

Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



M.:I.: Williamson Goulart Mendes de Lima

Molhos para Entradas ou Tira Gosto



imagem
meramente ilustrativa

Em tempos em que o nosso tempo está cada vez mais escasso, tira-gosto ou entradas rápidas são sempre bem-vindas para aproveitar um momento de descontração entre amigos e familiares. Aproveitando a época da Copa do Mundo de Futebol Feminino, que é uma oportunidade para nos reunirmos com quem gostamos e aproveitar bem o tempo, seguem algumas receitas de molhos rápidos para tira-gosto, que servem também como entradas de jantares mais elaborados.

1. Maionese Defumada

1.1. Ingredientes

- 2 colheres de sopa de maionese
- 1 colher de sopa de requeijão cremoso
- 1/2 (meia) colher de sopa de páprica defumada

- 1/2 (meia) colher de sopa de chimichurri
- 1 colher de chá de alho em pó

1.2. Preparo

- Misture tudo em uma tigela até ficar bem homogêneo.

2. Patê de Cebola

2.1. Ingredientes

- 1/2 (meia) caixa de creme de leite sem soro;
- 1/2 (meio) copo de requeijão;
- 1 pacote de creme de cebola instantâneo;
- 25g queijo parmesão.

2.2. Preparo

- Misture tudo em uma tigela até ficar bem homogêneo;
- Leve ao micro-ondas por 3min;
- Depois refrigere para servir em temperatura ambiente ou gelado.

3. Patê de Azeitona

3.1. Ingredientes

- 1/2 (meia) caixa de creme de leite sem soro;
- 1/2 (meio) copo de requeijão;
- 1/2 xícara de azeitona roxa sem caroço;
- 25g queijo parmesão;
- Pimenta do reino e sal a gosto.

3.2. Preparo

- Bate tudo com um mixer ou liquidificador até ficar bem homogêneo;
- Leva ao micro-ondas por 3min;
- Depois refrigera para servir em temperatura ambiente ou gelado.

4. Manteiga Aromatizada

4.1. Ingredientes

- 250g de manteiga
- 2 a 3 dentes de alho picados
- 3 ramos de tomilho fresco picado
- 3 ramos de orégano ou manjerição da folha miúda fresco picado
- 2 ramos de alecrim fresco picado

4.2. Preparo

- Derreta a manteiga em chama mais baixa que a chama baixa do fogão;
- Sim, é possível conseguir um fogo baixo mais baixo que o convencional fogo baixo de fábrica. Esta técnica é muito usada quando se prepara alimentos de longo tempo de cozimento (caldos, feijoada, ensopados, etc). Para isso, basta ligar o fogo na máxima potência e ir bem lentamente girando o registro como se fosse apagar o fogo até chegar ao ponto em que a chama está querendo apagar (tremulando). Nesse ponto, volta a abrir lentamente só um pouquinho para estabilizar a chama. No entanto, cuidado! Este tipo de chama apaga com o mínimo de vento na cozinha;
- Quando a manteiga estiver derretida, adicione todos os ingredientes e mexa por aproximadamente 5min. Não deixe espumar muito ou permita que a manteiga fique escura;
- Leve em um pote à geladeira para endurecer;
- Após endurecida, amasse com um garfo e homogeneíze novamente todos os ingredientes.

5. Patê de Gema de Ovo

Para quem está de dieta e tem que comer claras cozidas e não sabe o que fazer com as gemas, essa é uma ótima opção para não desperdiçá-las.

5.1. Ingredientes

- 4 gemas de ovos cozidos
- 1 colher de sopa de creme de leite sem soro
- Lemon-pepper a gosto
- Um fio de azeite
- 1 ramo de alecrim

5.2. Preparo

- Bata tudo com um mixer ou liquidificador até ficar bem homogêneo;
- Depois, refrigere para servir em temperatura ambiente ou gelado.

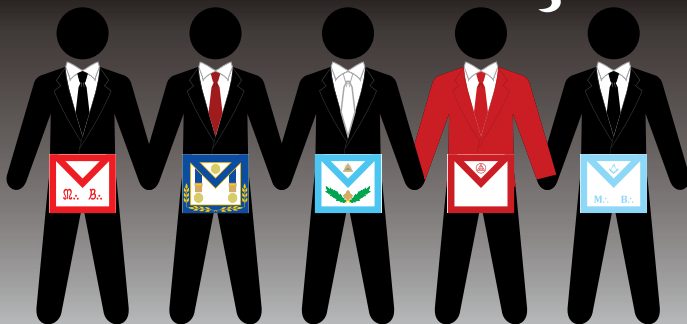
Williamson Goulart Mendes de Lima

Cientista da Computação pela UFAL, Supervisor de TI do Hospital Regional do Norte-AL. Maçom desde 2015; Ven.:M.: de 2016 a 2020 da Terceiro Milênio nº7; Ven.:M.: 2023/2025 da Charitas Alagoana nº4, Grande Secretário de Ação Cultural e Educação do GOAL 2022/2025. Pratica como hobby a Marcenaria e a Culinária .



20 de Agosto - Dia do Maçon

Somos Um!!!



Ninguém é eterno e o que a gente ganha não levará; se acreditarmos, o Grande Arquiteto do Universo irá se encarregar de colocar as coisas no lugar certo. Nós lutamos, sofremos, suamos, lacrimejamos; depois passamos a viver de emoções.

Adaptado de Luiz Gonzaga



"Não faças da tua vida um rascunho. Poderás não ter tempo de passá-la a limpo." Um rascunho é um projeto do que gostaríamos de fazer, um esboço de uma obra final. A vida real não tem tempo para rascunhos. Precisamos fazer para valer e aproveitar nossas horas, porque nunca vamos saber quando tempo ainda temos. Não dá tempo de viver apenas fazendo planos! É preciso colocá-los em prática, fazer as coisas acontecerem em sua vida.

Mário Quintana



Eu espero que eu sempre possua firmeza e virtude suficientes para manter o que eu considero o mais invejável de todos os títulos, o caráter de um homem honesto.

George Washington



Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.

Nelson Mandela

Enriqueça nosso Jornal!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com



Ecology
environmental

- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos:
PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

Irm.: Agberto
(82) 98866-5466



DELÍCIAS
DA DRIKA

Almoço
Feijoad
Lasanhas
Panquecas
Escondidinho

Caldinhos
Salgados
Bolos
Tortas
Sucos

Segunda a Sexta 8h às 18h30
Sábado 8h às 13h

Aceitamos Encomendas
99619-8739

Av. Com.^o Leão, 929 - Poço

Maceió Encantos
Gráfica Rápida

Encadernação,
plastificação, impressão
de apostilas, calendários
personalizados, agendas,
certificados e muito



Cunhada Rita
82 99413-3588



98709-9186
Cunhada Kelle

Pizza gourmet

ORIENTAÇÃO
Cursos e Idiomas

Cursos
Profissionalizantes,
Preparatório para
Jovem Aprendiz,
Curso de Informática
Profissional, Idiomas
e EJA/EAD (Supletivo)

IRM.: ALBERY
82 3028-0571



+55 11 99865-1430



BODESHOPI

A @BODESHOPI dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.



LA PARAMENTOS
ARTIGOS MAÇÔNICOS

O Paramento Oficial dos
Grão-Mestres da COMAB
(65) 99660-4321

Artigos e Paramentos
Maçônicos para todos os
Ritos e Obediências.
Fabricamos Gravatas
Maçônicas Bordadas,
Balandraus, Dalmáticas,
Capas para Demolays e
Vestimentas para Filhas
de Jó. Fornecemos para
diversas Obediências do
Brasil. Temos os
menores preços e
entregamos em todo o
Brasil. Consulte-nos!!!



Como adquirir?
Versos em Bom Compasso

PIX: (11) 98448-8008

Vivian Gloria S. Zotovici

Comprovantes no WhatsApp
PRIVADO do Adilson ou no e-
mail abaixo

adilsonzotovici@gmail.com

Valor: R\$50,00

Postagem: R\$8,35
(com registro móvel)

Total: R\$58,35



- ✓ Nome Completo
- ✓ Endereço Completo
- ✓ Com dedicatória?

Tudo em Comunicação Visual para sua Empresa!

Banners; Adesivos; Totens;
Plotagens; Fachadas;
Fachadas em ATM.

Somos uma Empresa
parceira e amiga. Ligue
e faça seu orçamento.

Macei 
Cel.: 98863-9971
 **/betomaceiosign**



Dança de Salão Feitosa e Pajuçara



99688-5035

/centroformacaodanca



**Cortina - Sapato - Tapete - Urso
Edredom - Rede - Terno Compl.**

Trabalhamos com Pacotes e Contratos
Lavamos Roupas de Festas e Vestido

Disk Entrega!

Cunhada Ana (82) 98825-4941

FUNERÁRIA E FLORICULTURA SÃO FRANCISCO



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

(82) 3351-4200 / 3223-2622

(82) 99938-6605 / 98863-2483

erdasilvafuneraria@hotmail.com

Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado
CEP 57.010-000 - Maceió - AL
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)



Qualidade Comprovada

Irm.: Ailton Lamenha Cel.:98727-2134



**Casa da
Limpeza
Graci**

Irm.: Rocha e Cunh.: Nímia



4141-6096



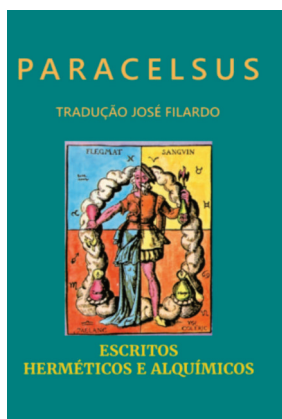
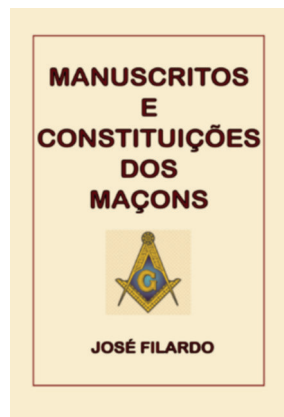
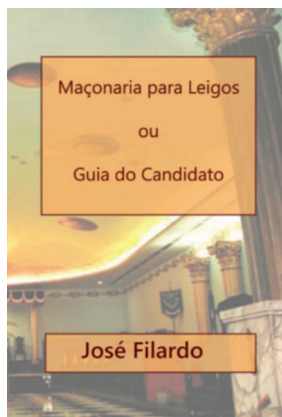
**Artesanato e Lembranças
em Madeira
(sob encomenda)**



**Irm.: Williamson Goulart
 (82) 99115-8991**

Utilize os QR-codes ou clique no link abaixo:

<http://bibliot3ca.com/2013/02/17/167/>





SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 21	01
- Concurso VIII Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula	05



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

01

Ano 3 - Nº 21

31 de julho de 2023

SUMÁRIO

Atos do Grão-Mestrado	01
Atos da ARLS Terceiro Milênio nº7	03

ATOS DO GRÃO-MESTRADO

ATO DE REPRESENTAÇÃO Nº 004/2023, de 27 de julho de 2023 da E.:V.:.

Eu, Carlyle Rosemond Freire Santos, na qualidade de Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, no exercício das minhas atribuições e, em conformidade com as disposições legais da Potência, pelo presente Ato de Representação, designo o Irmão Guilherme de Queiroz Ribeiro, Grão-Mestre do Grande Oriente Independente de Pernambuco - GOIPE e, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB e, Maçom regularmente iniciado, para, em meu nome, representar exclusivamente o Grande Oriente de Alagoas - GOAL na assinatura de Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento com a Grande Loja da Argentina, representada pelo seu Grão-Mestre, o Mui Respeitável Irmão Páblo Lázaro.

O objetivo deste ato é fortalecer os laços fraternais e a cooperação entre o Grande Oriente de Alagoas - GOAL e outras Potências Maçônicas através da assinatura de tratados de amizade e mútuo reconhecimento, com vistas a promover a harmonia e o entendimento entre as diferentes jurisdições maçônicas.

O Irmão Guilherme de Queiroz Ribeiro terá plenos poderes para assinar, em nome do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, os tratados de amizade e mútuo reconhecimento, bem como para adotar todas as medidas necessárias para a

realização e efetivação desses tratados, de acordo com os princípios e procedimentos estabelecidos pelo Grande Oriente de Alagoas - GOAL e Confederação Maçônica do Brasil - COMAB.

Este Ato de Representação terá validade exclusivamente para esse fim, e sua vigência cessará automaticamente após consolidação da Assinatura do Tratado.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO DE REPRESENTAÇÃO Nº 005/2023, de 27 de julho de 2023 da E.:V.:.

Eu, Carlyle Rosemond Freire Santos, na qualidade de Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, no exercício das minhas atribuições e, em conformidade com as disposições legais da Potência, pelo presente Ato de Representação, designo o Irmão Valmor Schmoeller, do Grande Oriente Independente de Pernambuco - GOIPE, maçom regularmente iniciado, para, em nome do Grande Secretário de Relações Exteriores de nossa Potência, representar exclusivamente o Grande Oriente de Alagoas - GOAL na Assinatura de Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento com a Grande Loja da Argentina, representada pelo seu Grão-Mestre, o Mui Respeitável Irmão Páblo Lázaro.

O objetivo deste ato é fortalecer os laços fraternais e a cooperação entre o Grande Oriente de Alagoas - GOAL e outras Potências Maçônicas através da assinatura de Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento, com vistas a promover a harmonia e o entendimento entre as diferentes jurisdições maçônicas.

O Irmão Valmor Schmoeller terá plenos



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

02

Ano 3 - Nº 21

31 de julho de 2023

poderes para assinar, em nome do Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, os Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento, bem como para adotar todas as medidas necessárias para a realização e efetivação desses tratados, de acordo com os princípios e procedimentos estabelecidos pelo Grande Oriente de Alagoas - GOAL e Confederação Maçônica do Brasil - COMAB.

Este Ato de Representação terá validade exclusivamente para esse fim, e sua vigência cessará automaticamente após consolidação da Assinatura do Tratado.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO DE REPRESENTAÇÃO Nº 006/2023, de 27 de julho de 2023 da E.:V.:.

Eu, Carlyle Rosemond Freire Santos, na qualidade de Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, no exercício das minhas atribuições e, em conformidade com as disposições legais da Potência, pelo presente Ato de Representação, designo o Irmão Guilherme de Queiroz Ribeiro, Grão-Mestre do Grande Oriente Independente de Pernambuco - GOIPE e, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB e, Maçom regularmente iniciado, para, em meu nome, representar exclusivamente o Grande Oriente de Alagoas - GOAL na assinatura de Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento com a Grande Loja da Maçonaria Uruguaia, representada pelo seu Grão-Mestre, o Mui Respeitável Irmão Mario Pera.

O objetivo deste ato é fortalecer os laços

fraternais e a cooperação entre o Grande Oriente de Alagoas - GOAL e outras Potências Maçônicas através da assinatura de tratados de amizade e mútuo reconhecimento, com vistas a promover a harmonia e o entendimento entre as diferentes jurisdições maçônicas.

O Irmão Guilherme de Queiroz Ribeiro terá plenos poderes para assinar, em nome do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, os tratados de amizade e mútuo reconhecimento, bem como para adotar todas as medidas necessárias para a realização e efetivação desses tratados, de acordo com os princípios e procedimentos estabelecidos pelo Grande Oriente de Alagoas - GOAL e Confederação Maçônica do Brasil - COMAB.

Este Ato de Representação terá validade exclusivamente para esse fim, e sua vigência cessará automaticamente após consolidação da Assinatura do Tratado.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO DE REPRESENTAÇÃO Nº 007/2023, de 27 de julho de 2023 da E.:V.:.

Eu, Carlyle Rosemond Freire Santos, na qualidade de Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, no exercício das minhas atribuições e, em conformidade com as disposições legais da Potência, pelo presente Ato de Representação, designo o Irmão Valmor Schmoeller, do Grande Oriente Independente de Pernambuco - GOIPE, maçom regularmente iniciado, para, em nome do Grande Secretário de Relações Exteriores de nossa Potência, representar exclusivamente o Grande Oriente de



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

03

Ano 3 - Nº 21

31 de julho de 2023

Alagoas - GOAL na Assinatura de Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento com a Grande Loja da Maçonaria Uruguaia, representada pelo seu Grão-Mestre, o Mui Respeitável Irmão Mario Pera.

O objetivo deste ato é fortalecer os laços fraternais e a cooperação entre o Grande Oriente de Alagoas - GOAL e outras Potências Maçônicas através da assinatura de Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento, com vistas a promover a harmonia e o entendimento entre as diferentes jurisdições maçônicas.

O Irmão Valmor Schmoeller terá plenos poderes para assinar, em nome do Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente de Alagoas - GOAL, os Tratados de Amizade e Mútuo Reconhecimento, bem como para adotar todas as medidas necessárias para a realização e efetivação desses tratados, de acordo com os princípios e procedimentos estabelecidos pelo Grande Oriente de Alagoas - GOAL e Confederação Maçônica do Brasil - COMAB.

Este Ato de Representação terá validade exclusivamente para esse fim, e sua vigência cessará automaticamente após consolidação da Assinatura do Tratado.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATOS DA A.:R.:L.:S.: TERCEIRO MILÊNIO

**EDITAL DA LOJA TERCEIRO MILÊNIO Nº
07/2023, de 30 de julho de 2023 da
E.:V.:.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7, Robson Williams Barbosa dos Santos, no uso das atribuições

que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, no próximo dia 12/08, do corrente ano, serão EXALTADOS os Iirm.: do quadro abaixo relacionados, conforme aprovado em Loja no dia 15/07/2023 e registrado em Ata:

- ALBERY FERREIRA LIMA
C.I.M. 0365-007

- ERONILDO OMENA
C.I.M. 0399-007/2022

- HUMBERTO GOMES DOS SANTOS FILHO
C.I.M. 0385-007/2022

- JOSÉ AILTON ALVES DE LIMA
C.I.M. 0395-007

2. Nada havendo a ser relatado imediatamente após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade, tanto na preparação da documentação quanto no recolhimento da Joia.

3. Em momento oportuno dentro dos próximos 15 dias, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos 30 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:

Robson Williams Barbosa
Venerável Mestre



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

04

Ano 3 - Nº 21

31 de julho de 2023

Boletim Editado e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática do GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

**Filiado ao Colégio de Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira em 1990
Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991**

Gestão 2022-2025

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira
Grão-Mestre Adjunto

Roberto Carlos Neto Júnior
Grande Procurador da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos
Grande Secretário de Administração

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Grande Secretário de Finanças

Charlyton de Vasconcelos Lúcio
Grande Secretário de Planejamento

Armando Lobo Pereira Gomes
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Ronaldo Pereira Leite de Vasconcelos
Grande Secretário da Guarda dos Selos

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes
Grande Secretário de Lit., Doutr. e Ritualística

Arlan Anderson Agnelo de Gouveia
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Demétrios Torres da Silva
Grande Secr.: de Patrim.: e Acervo Bibliotecário

Paulo Jorge de Oliveira Júnior
Delegado Distrital - Distrito Maceió

Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina





REGULAMENTO VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA

A Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula é um evento poético promovido pela maçonaria do Grande Oriente do Rio Grande do Sul (GORGS) sob coordenação de seu Departamento de Cultura Tradicionalista, Piquete Fraternidade Gaúcha.

Tal festividade, devido a sua grandeza e importância no cenário cultural do Estado, através da Lei municipal nº 10.903, de 31 de maio de 2010, passou a fazer parte oficialmente do Calendário de Eventos da Cidade de Porto Alegre.

A oitava edição da Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula acontecerá no dia 21 de outubro de 2023 às 19h, no Teatro do SESC (Av. Alberto Bins 665, Centro Histórico, em Porto Alegre), conforme regulamento abaixo:

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 1º - A 8ª Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula será dividida em duas linhas específicas.

a) Linha Maçônica. Os participantes (poetas, declamadores e amadrinhadores) desta categoria deverão pertencer a Ordem Maçônica de alguma Potência Regular e Reconhecida. Filhos e esposas de maçons estão inclusos nesta categoria.

b) Linha Não Maçônica. Esta categoria é livre não existindo a obrigatoriedade do item A deste artigo.

Art. 2º - As Linhas citadas no artigo 1º não concorrerão entre si.

Art. 3º - Os poemas concorrentes deverão ser inéditos (não editados ou gravados em livros e CDs).

DA TEMÁTICA

Art. 4º - A temática para a Linha Não Maçônica deverá versar sobre os costumes, a cultura, a história, o regionalismo, as tradições de nosso Estado.

Art. 5º - A temática para a Linha Maçônica é idêntica a do artigo anterior podendo ser acrescidos focos inerentes à Maçonaria.

Art. 6º - Haverá um prêmio para o MELHOR TEMA MAÇÔNICO.

DA INSCRIÇÃO

Art. 7º - As inscrições acontecerão exclusivamente pelo e-mail tertulia@fraternidadegaucha.com.br com o envio da poesia e a respectiva ficha de inscrição (impressa no final deste regulamento).

DOS PRAZOS

Art. 8º - O prazo limite para o envio das poesias será o dia 01 de setembro de 2023.

Parágrafo único: As poesias classificadas deverão entregar seus trabalhos em condições de edição para redes sociais até o dia 30 de setembro de 2023, sob pena de desclassificação do festival.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 9º - Serão classificados 10 poemas sendo cinco de cada linha (maçônica e não maçônica).

Art. 10º - Dois poemas (um de cada linha), são oriundos do festival virtual organizado pela Loja Maçônica Gaúchos Templários juntamente com o Piquete Fraternidade Gaúcha por ocasião da pandemia, em 2021.

Art. 11 - O MELHOR TEMA MAÇÔNICO estará inserido dentre os cinco da linha maçônica e concorrerá em igualdade de condições com os demais classificados desta categoria.

DA AJUDA DE CUSTO E PREMIAÇÕES

Art. 12º - Cada poema classificado receberá, a título de ajuda de custo, ao final de sua apresentação, o valor de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais).

Art. 13º - Os poemas premiados em primeiro e segundo lugar de cada linha receberão troféus alusivos.

Os Melhores Intérpretes e Melhores Amadrinhadores, de cada linha, receberão troféus alusivos.

Parágrafo Único: O MELHOR TEMA MAÇÔNICO e a MELHOR INDUMENTÁRIA farão jus a um troféu.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 14º - A Comissão Avaliadora, composta por vates de notório conhecimento poético e musical, escolherá 8 poemas (quatro de cada linha) que subirão ao palco no local e hora aprazada juntamente com os dois poemas pré-classificados.

DA APRESENTAÇÃO

Art. 15 - Cada declamador poderá defender no máximo um poema. O amadrinhador poderá subir ao palco duas vezes.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16º - Todo concorrente com poema selecionado na 8ª Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula estará automaticamente cedendo aos promotores os direitos de comercialização dos trabalhos inscritos e autorizando a gravação em CD e/ou DVD.

Art. 17º - Quaisquer dúvidas a respeito do evento ou deste Regulamento poderão ser sanadas pelo fone (51) 9124-5851 com Léo Ribeiro de Souza, Diretor Cultural do Piquete Fraternidade Gaúcha e Coordenador Geral da TERTÚLIA MAÇÔNICA DA POESIA CRIOULA.

VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA DA POESIA CRIOULA COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DE HONRA: CELITO CRISTÓFOLI
Grão-Mestre do GORGS

VICE-PRESIDENTE DE HONRA: MARCUS BORTOLOTTO
Grão-Mestre Adjunto do GORGS

PRESIDENTE: Valmir Mendonça
Patrão do Grupo Tradicionalista Fraternidade Gaúcha

COORDENADOR GERAL: Léo Ribeiro de Souza
Diretor Cultural do Grupo Piquete Fraternidade Gaúcha

REALIZAÇÃO: Fraternidade Gaúcha e Grupo Tradicionalista e Piquete



**VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA
FICHA DE INSCRIÇÃO DA LINHA MAÇÔNICA**

NOME DA POESIA: _____

AUTOR: _____

ENDEREÇO: _____

E-MAIL: _____ Tel. _____

LOJA: _____

DECLAMADOR: _____

LOJA: _____

AMADRINHADOR: _____

LOJA: _____

RESPONSÁVEL



VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA
FICHA DE INSCRIÇÃO DA LINHA NÃO MAÇÔNICA

NOME DA POESIA: _____

AUTOR: _____

ENDEREÇO: _____

E-MAIL: _____ Tel. _____

DECLAMADOR: _____

AMADRINHADOR: _____

RESPONSÁVEL